O DESAFIO DE IMPLANTAR A SUSTENTABILIDADE NO MAIOR COLÉGIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ - COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Relato de Experiência

Telma Satel[1]

Manuela S. Barbosa[2]

Resumo

Em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), o colégio estadual do Paraná desenvolveu o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) visando redução dos impactos ambientais. Uma das ações desse projeto será orientar a comunidade escolar para os adequar os procedimentos relacionados com a gestão de resíduos sólidos no colégio. Paralelamente à mudança na estrutura física do colégio, haverá o trabalho de Educação Ambiental (EA), realizado pelos integrantes do CEP Sustentável, juntamente com a comunidade escolar, que irá alertar e conscientizar – através de projetos, oficinas, palestras, teatros entre outros – sobre a necessidade da consciência para o uso restrito e eficiente de materiais ou produtos de qualquer natureza, sem prejudicar a qualidade dos serviços e do bom funcionamento de todos os departamentos. Acreditamos que, através das novas experiências vivenciadas no CEP, estudantes, professores e funcionários estarão aptos para serem multiplicadores dessa realidade, e poderão, assim, propagar a relevância da sustentabilidade e combate ao desperdício pela demais escolas e a comunidade local.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Práticas Sustentáveis na Escola.

INTRODUÇÃO

O Colégio Estadual do Paraná (CEP), é o maior colégio público do estado do Paraná e sua imponente sede, inaugurada em 29 de março de 1950, acolhe diariamente mais de seis mil pessoas, entre estudantes, professores, funcionários, visitantes e membros da comunidade, que usufruem dos cursos ofertados pelo colégio em diversas áreas, de âmbito intelectual, esportivo ou cultural.

Preocupado e consciente de que este grande contingente de pessoas provoca significativos impactos ambientais e geram grande volume de resíduos, o colégio tem buscado suprir a urgência das necessidades de implementação dos compromissos com a Agenda 21, entendendo que essa instituição escolar participa do desenvolvimento humano e social, que precisa ser previsto na

[1] *Colégio Estadual do Paraná. Av. João Gualberto, 250 - Centro, Curitiba – PR 80030-000 - Curitiba - PR - (41) 3234-5610 ou 3234-5626. Profª de Geografia e Coordenadora do CEP Sustentável, Curitiba, PR. telma.sb@gmail.com*

[2] *Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná -Rua Desembargador Motta, 3384 - 80430-200 - Curitiba – PR-(41) 3304-7700. Especialista em Obras Públicas e Edificações, Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Engª Ambiental. mmanusb@gmail.com*

perspectiva do desenvolvimento sustentável. É reconhecendo e valorizando esse espaço de promoção humana que o colégio encara o grande desafio do século XXI, que consiste em se adequar às atuais leis ambientais, visando minimizar o desperdício de recursos no ambiente escolar e descartar – de maneira adequada e seletiva – os resíduos que serão depositados na natureza.

Em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), o colégio desenvolveu o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), com objetivo de obter resultados expressivos para conciliar o meio natural com a economia e a cidadania. Através do PGRS, o colégio pretende desenvolver a produção inclusiva e sustentável dentro do ambiente escolar.

A partir da caracterização da realidade socioambiental, uma comissão formada por pais professores, estudantes e representantes da Vice Governadoria, elaboraram o projeto CEP sustentável, que está sendo implementado desde 2012 e que prevê ações totais na área ambiental. Este Projeto foi elaborado com o objetivo de prever ações nas áreas de energia, saneamento, resíduos sólidos, patrimônio cultural, restauração dos edifícios, recuperação do espaço olímpico (piscina, pista de atletismo, quadras), merenda orgânica e é coordenado pelo Comitê Gestor composto por Presidência, Coordenação Geral e Membros da Comissão além de Câmaras Técnicas. Foi definido que um dos eixos desse projeto é o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), visando minimizar os impactos ambientais produzidos pelo resíduos e a conscientização ambiental.

CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL

Realizado um diagnóstico foi verificado que a produção de resíduos sólidos no CEP é significativa: 3.920 kg de lixo por média total de geração de lixo por material: 114 kg/mês de plástico; 506 kg/mês de papel; 567 kg/mês de restos de alimentos; 33 kg/mês de alumínio, 1502 kg/mês de resíduos de banheiro, 780 kg/mês de rejeito1, 418 kg/mês de argila, dos resíduos gerados nas salas de aula e no setor administrativo somente é separado o papelão, que é destinado à Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF). Os demais resíduos não são ainda tratados da forma correta no sentido de preservação ambiental. O espaço escolar conta hoje com um total de 219 lixeiras comuns espalhadas pelo Colégio. Atualmente os funcionários do colégio recolhem o lixo que é encaminhado para a coleta da cidade sem tratamento específico.

Paralelamente à mudança na estrutura física do colégio, haverá o trabalho de Educação Ambiental (EA), realizado pelos integrantes do CEP Sustentável, juntamente com a comunidade escolar, que irá alertar e conscientizar – através de projetos, oficinas, palestras, teatros entre outros – sobre a necessidade da consciência para o uso restrito e eficiente de materiais ou produtos de qualquer natureza, sem prejudicar a qualidade dos serviços e do bom funcionamento de todos os departamentos. Como a obra de restauração é prioridade, encontra-se em fase de finalização do

Termo de Referência. Sabendo que esta obra gerará grande impacto, faz-se urgente a implementação do PGRS e de práticas de educação ambiental, que além de educarem a comunidade escolar, também os trabalhadores do restauro se beneficiarão com a ação educativa.

SITUAÇÕES ATUAIS E ESPECTATIVAS PARA O PROJETO

Após realização de diagnóstico os funcionários do CEP já estão sendo capacitados para a realização desta atividade através de técnicos da SEMA e representantes do CEP sustentável. O Colégio conta com cerca de 120 funcionários, dentre eles, 50 funcionários do setor administrativo e 70 funcionários de serviços gerais. Conta, também, com um corpo docente de 375 professores. No entanto, com a atual crise econômica no país, a instituição encontra-se sem recursos financeiros, para as adequações na estrutura física do colégio, o projeto CEP sustentável, tem investido no PGRS através da Educação Ambiental, que propõe a inserção do corpo docente nas teorias e vivências da sustentabilidade, uma vez que essa colaboração além de ser essencial a todas as disciplinas, contribui também com o projeto CEP sustentável, onde apenas uma professora, possui poucas horas para pesquisar e desenvolver atividades de educação ambiental que englobem o maior número de turmas, (lembrando que se trata do maior colégio público do estado).

A multidisciplinaridade possui aqui, o viés de contribuir diretamente com o PGRS, através de palestras, oficinas, teatros, aulas e práticas diretas como: (1)a vivência na horta escolar (ainda em implantação), que ofertará atividades de práticas de cultivo de alimentos sem adição química, desenvolvimento de plantas em áreas pequenas, com o intuito de incentivar a presença dos mesmos na escola, e outras atividades. (2) o projeto Da Escola ao Rio, desenvolvido pela SANEPAR (Empresa de Saneamento do Estado do Paraná), envolve diretamente os alunos de algumas turmas nos estudos sobre bacias hidrográficas; (3) E o engajamento de alunos e professores que trabalham e desenvolvem artes para otimizar alguns espaços e objetos na escola.

O projeto prevê aulas de campo voltadas para a percepção ambiental, como visitas técnicas ao aterro sanitário, trilhas urbanas, visita ao zoológico entre outros.

POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O CEP tem se inteirado sobre as questões sociais participando de fóruns, conferências, palestras, trilhas ecológicas, esportes entre outros. É com o objetivo de melhorar a sociedade através da educação que temos participado do Fórum do Lixo e Cidadania – que visa discutir questões ligadas à destinação dos resíduos sólidos, à promoção social das famílias de recicladores e às formas de combate ao trabalho infantil.

O projeto prevê estudos de Educação Ambiental para todos os envolvidos no dia a dia do Colégio enfocando o princípio dos 5R's (reduzir, reutilizar, reciclar, recuperar e reintegrar), economia de água, energia elétrica e economia no consumo de papel, muito utilizado na reprografia. A interdisciplinaridade é inerente ao entrelaçamento das esferas econômica, social e ambiental, cada uma delas objeto de uma trajetória bem particular no mundo acadêmico e no universo das políticas públicas (BURSZTYN & BURSZTYN, 2012).

O CEP Sustentável propõe um projeto de educação ambiental, a longo prazo, específico nas disciplinas de Ciências, Geografia e Biologia, para fomentar a interdisciplinaridade, orientação e aprendizado dos alunos através da integração do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a dimensão espacial do CEP bem como sua importância para a comunidade, é necessário que as aulas de Educação Ambiental sejam inerentes à todas as disciplinas, pois desta forma se torna possível atingir boa parte da comunidade escolar, contribuindo assim, com o bom funcionamento da implantação do PGRS e de ouras ações de sustentabilidade na escola.

Entende-se que existe a necessidade da revisão da grade curricular e a capacitação de profissionais para atuarem na área educacional voltada ao tema. É necessário que as aulas de EA sejam mais fluentes, contribuindo para a ampliação da consciência crítica ambiental dos alunos e da comunidade.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BURSZTYN, M.; BURSZTYN, M. A. **Fundamentos de política e gestão ambiental – Caminhos para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p. 49 CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental: participação para além dos muros da escola**. In: MEC, MMA. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.pg 86-95. Disponível em<https://www.faecpr.edu.br/site/documentos/publicacao3.pdf#page=86. Acesso em novembro de 2016.

IBAMA – **Instituto Brasileiro De Meio Ambiente E Dos Recursos Naturais Renováveis**. Cadernos de formação. Volume 1: Política Nacional de Meio Ambiente. Volume 2: Como estruturar o sistema municipal de meio ambiente. Volume 3: Planejando a intervenção ambiental no município. Volume 4: Instrumentos da gestão ambiental municipal. Volume 5: Recursos para a gestão ambiental municipal./ Ministério do Meio Ambiente, MMA. Brasília, 2006.